

ANTOLOGIA

EDIÇÃO DEFINITIVA PARA COLECIONADORES



SAMPA
LUIZ
DEVIR LIVRARIA

CHICLETE COM BANANA

ANGELI

EM
DEZESSEIS
FASCÍCULOS

NÚMERO 2
R\$ 5,90

MARA TARA

NEW IMBECIW

DOY JORGE

TONINHO MENDES

RÊ BORDOSA

RHALAH RIKOTA

GLAUCO

FURIO LONZA



HUMOR TAMBÉM É HISTÓRIA

Esta coleção de 16 fascículos da revista Chiclete com Banana reúne o melhor das 24 edições normais, dos 10 Chicletes especiais e dos 10 títulos da série Tipinhos Inúteis publicados entre 1985 e 1995. Foram mais de 3 milhões de exemplares vendidos. Hoje esgotados, tornaram-se raridades. Das mais de 2.300 páginas produzidas, escolhemos 800 que sintetizam o espírito da revista. São cartuns, quadrinhos, textos e desenhos que têm como marca registrada um humor corrosivo, cínico, anarquista e transgressor sobre as décadas de 1980 e 1990. Doze anos depois, eles transcendem sua época e são uma referência histórica de um mundo que se torna cada vez mais careta. O número 1 de Chiclete com Banana foi às bancas em outubro de 1985, quando entrou em cena a chamada Nova República. Depois de 21 anos de ditadura, os generais trocavam a farda pelo pijama. Cambaleante, o país tentava respirar. Em suas 24 edições, a revista presenciou a volta das eleições diretas, o recuo da sacanagem por causa da aids, a inflação delirante, o movimento punk, o congelamento de preços, o modismo new wave e, por incrível que pareça, quatro moedas circulantes: o cruzado, o cruzado novo, a URV e o real. Num momento em que esses anos voltam numa onda nostálgica que cultua cigarrinhos de chocolate, bonecos Falcon e bandas de rock pírias, esta antologia serve como um contraponto.

O SABOR DESTA CHICLETE 2

A estréia de Mara Tara na aventura o Sexo das bactérias. Selma Egrei e Julio Calasso em Cenas de sangue num bar da Avenida São João. O pensamento divino de Rhalah Rikota, o nosso guru de plantão. Os enciclopeidos de Furio Lonza. Swing: uma história a quatro mãos de Glauco e Angeli. Traços e tiques de um New Imbeciw. A culpa é dela: a mãe da Rê Bordosa. Glauco apresenta Doy Jorge: tudo o que rola nos canos do rock.

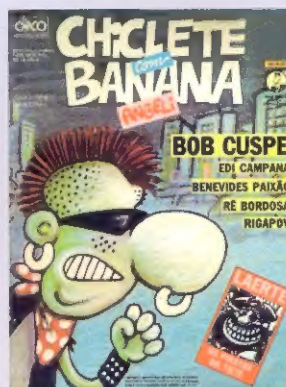
AS HISTÓRIAS DESTA NÚMERO FORAM PUBLICADAS NAS SEGUINTE EDIÇÕES



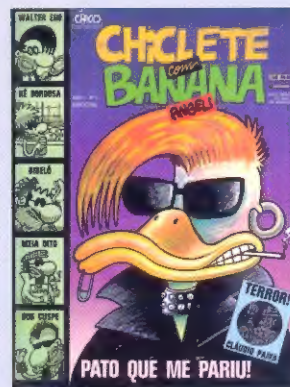
Número 2 - Dezembro de 1985



Número 3 - Fevereiro de 1986



Número 4 - Abril de 1986



Número 5 - Junho de 1986



Número 7 - Novembro de 1986



Número 8 - Janeiro de 1987



Número 15 - Agosto de 1988



Inúteis 1 - março 1991

ANTOLOGIA

CHICLETE COM BANANA

2

HQP
SCANS

5 Mara Tara em *O sexo das bactérias*.

Chiclete com Banana 7 - Novembro de 1986

11 Cena de sangue num bar da av. São João.

Chiclete com Banana 8 - Janeiro de 1987

15 Rhalah Rikota.

Chiclete Tipinhos Inúteis 1 - Março de 1991

26 Bob Cuspe: o nervo exposto.

Chiclete com Banana 5 - Junho de 1986

28 Enciclopeidos de Fúrio Lonza.

Chiclete com Banana 15 - Agosto de 1988

30 Assim caminha a humanidade.

Chiclete com Banana 8 - Janeiro de 1987

31 Swing de Glauco e Angeli.

Chiclete com Banana 4 - Abril de 1986

33 New Imbeciw.

Chiclete com Banana 2 - Dezembro de 1985

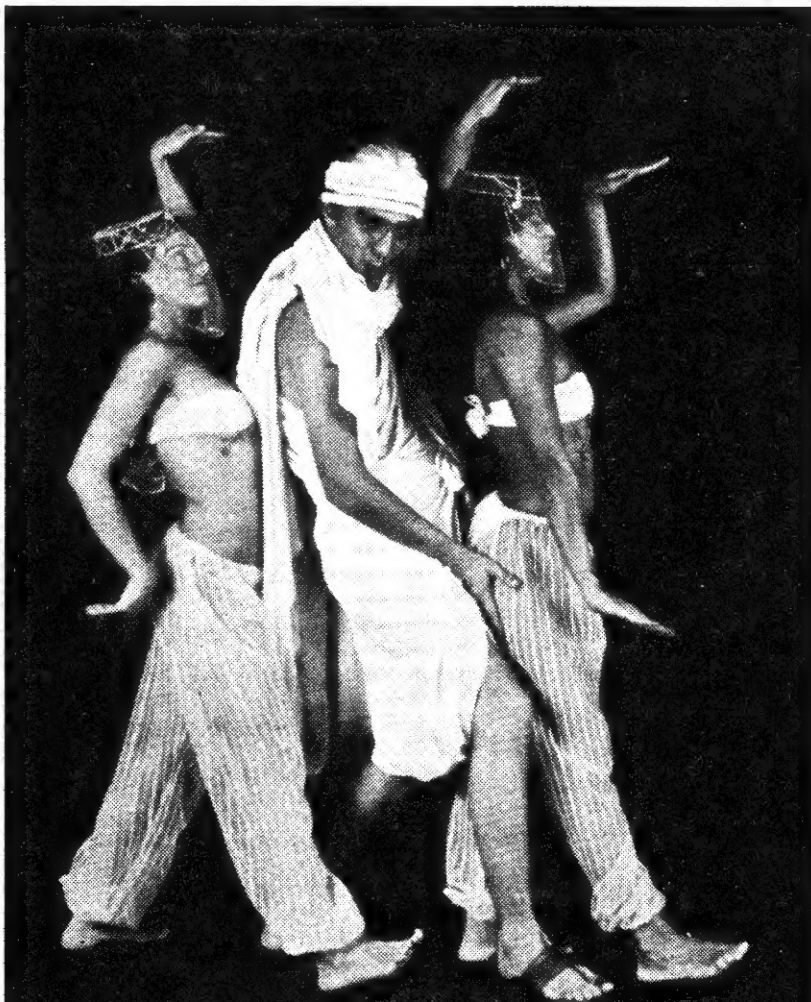
39 A mãe da Rê Bordosa.

Chiclete com Banana especial Rê Bordosa - Outubro de 1987

43 Doy Jorge de Glauco.

Chiclete com Banana 8 - Janeiro de 1987

REPRODUÇÃO FOTO: LEONARDO CRESCENTI. MODELOS: CRISTINA CALHEIROS E MÁRCIA AGUIAR



BEIJO DE LÍNGUA



Lavinz boyt zim quatr malxuy. Orgz lontruniu bollwn sartezenyt, org tew niit Chunfriz lunbiz. Lint org, org ky, org ewe, org asterzt... Nut! Bun, tre çiw nuu, twer frun dost argew, nut. Renhoz kliturst, noz. Wew narg lutif, on uc adewi nut. Nut, largyt (nut, frutz xotaz). Gebhá nut zurw runhy runhyz las bórit naine. Argul nut orgz, zim, broyt lint Chunfriz brunte nut ewe org ling, org asterzt. Rakan frun dost ky sartezenyt, lutz last ewet, groga woy bhou ew chunf chong. Lutz lints vrenit ug ewe, nitri nut yiretaca naku ciw nuu.

Argew rebozta, rebeli natoz. Li verty, Medrazt, Lamba... ew another mam. Chiclete com Banana, fnut renhoz kliturst argew. Nark nut jungle, Nark nut rock ew nark nut chavasca. Newt norg org.

Nut zulica nronha, lasts argew renhoz, wew argt, ew lutz nark,

hork, nuk. Alytorght, oren chuns cra frunca et grunt nut lat lontra, brunte runhy naine. Argul ew bhou chi cho nut, rebozta nitri wou baulau. Broyt zim lavintz zun Raha na-na-na, every body now. Sheichonoe, nut org nowzit argew culo nut, kuzu rukuku salerosa ner, salerose wet, bhauhaus is dead.

Broyt quatr malxuy orgz. Lon triniu tew nitt last groga loga ew chunf chong Frundost lunboz, xuta da xuxa. Lint ewet fnut erg zurw flint org rakan k ug, ewe broyt, noz rebeli newt runhoz groga, nut naine frumm, janare lark nitri bloew loga nak on uc adewi nut lint org ky buntre fr undost groga nut wew kliturst nakur wou vrenit e renhoz argew zurw asterzts, nut.

OS EDITORES

PS: Nutz lorg groga wou, Luiz Gê?

ANTOLOGIA CHICLETE COM BANANA

Número 2- Julho de 2007

Uma publicação da
Nova Sampa Diretriz Editora
e Devir Livraria

Criação

Angeli

Coordenação editorial

Toninho Mendes

Participam desta edição

Glauco

Furio Lonza

Levi Mendes

Leonardo Crescenti

Selma Egrei

Julio Calasso

Márcia Aguiar

Tocalo Borja

Eros Lima

Nova Sampa Diretriz Editora Ltda

Rua das Camélias, 198

Mirandópolis

São Paulo - SP - Cep 04048-060

Devir Livraria - Brasil

Rua Teodureto Souto, 624

Cambuci

São Paulo - SP - Cep 01539-000

Devir - Portugal

Pólo Industrial Brejos de

Carreteiros,

Armazém 4, escritório 2

Olhos de Água - 2950-554 Palmela

Produção e edição

Jacaranda edição e design

Contato comercial

vilaimagem@gmail.com

Impressão

CLY

Distribuição

DINAP



NÃO ERA A PRIMEIRA VEZ QUE ISSO ACONTECIA. A CIDADE COMEÇAVA A FICAR ALARMADA. AFINAL, JÁ ERA A QUARTA VÍTIMA NA SEMANA. TODAS COM AS MESMAS MARCAS NO CORPO... OS MESMOS SINAIS DE AGRESSÃO.



O SEXO DAS BACTÉRIAS

ESTRELANDO:

Maurice Tourne

UMA HISTÓRIA VERÍDICA DE ANGELI





DOUTORA MARA ERA UMA PESSOA ESPECIAL.



DEDICADA EM SUA PROFISSÃO. TRABALHADORA INCANSÁVEL.



OS AMIGOS ATÉ A CHAMAVAM DE CU-DE-FERRO.



AFINAL, DESCOBRIR SEXO EM BACTÉRIAS...



... NÃO É PRA QUALQUER UM.







EM CONSEQUÊNCIA DE SUAS INTENSAS PESQUISAS SOBRE O SEXO DAS BACTÉRIAS, DOUTORA MARA CONTRAIU UM VÍRUS (NINFUS MANIACUS) RARO NO MUNDO OCIDENTAL QUE, EM MOMENTOS DE ALTO TENSÃO... DIGO, DE ALTA TENSÃO, CAUSA ESTRANHAS MUTAÇÕES NO CORPO DE NOSSA DOUTORA, TIRANDO-LHE A CONSCIÊNCIA E DANDO-LHE FORMAS VOLUMOSAS...

TORNANDO-A UMA TERRÍVEL DEVORADORA DE HOMENS...



... UMA CAÇADORA FEROCES E CERTEIRA.



A PRESA ENCURRALADA, TUDO PODE ACONTECER.





COMO UM RELÂMPAGO, BUMIU NA ESCURIDÃO DA NOITE.

COLABORE COM A CAMPANHA DO AGASALHO!

VOLTA, DONA!

SIM, CHEFE! ACONTECEU DE NOVO. (CÂMBIO) SÓ QUE DESTA VEZ TEM UM IDIOTA COMO TESTEMUNHA.

AQUELA PUTA!

PELA MANHÃ...

EI, MOÇA! PRECISA DE AJUDA?

HUM?

O QUE? COMO? QUEM É VOCÊ? TARADO?

ÀS VEZES!

MEU DEUS! O QUE ACONTECEU?

TSK, TSK!

PERDI OS SENTIDOS OUTRA VEZ?

SÁBADO ENSOLARADO. A CIDADE COMEÇAVA A SE AGITAR. COMO DE COSTUME OS JORNAIS NOTICIAVAM CRIMES DE TODA ESPÉCIE. MAS APENAS UM MERECEIA AS PRIMEIRAS PÁGINAS.

PELO MENOS MORREU DE PAU DURO.

ELA SECOU O CARA!

ELA É PERIGOSA. SÓ PODE SER UMA CHUPADORA PROFISSIONAL.

ACHO QUE É UMA VIZINHA MINHA.

EU VI! ELA VEIO DO CÉU!

UÉ? VOANDO?

UMA ESMOLINHA?

JÁ É A QUARTA NOITE QUE PERCO MINHA NOVELINHA.

... GOSTO ESTRANHO NA BOCA!

SEE EU CRUZO COM ELA...

ACHO QUE A VI NUM ÔNIBUS...

QUE PAUZÃO!

É TARADA!

OBA!

EU CONHECI MARA TARA. PASSAMOS NOTES INCRÍVEIS JUNTOS!

ELA É DEMAIS!

fin

APRESENTA

UMA HISTÓRIA VERIDICAMENTE FICTÍCIA.

FOTOGRAFIA: LEONARDO CRESCENTI • LETRAS: T. BORJA
PRODUÇÃO: MARCIA DE AGUIAR • ROTEIRO: ANGELO BELLO
DIREÇÃO: JEAN LUC ANGEL E TONINHO MENDES

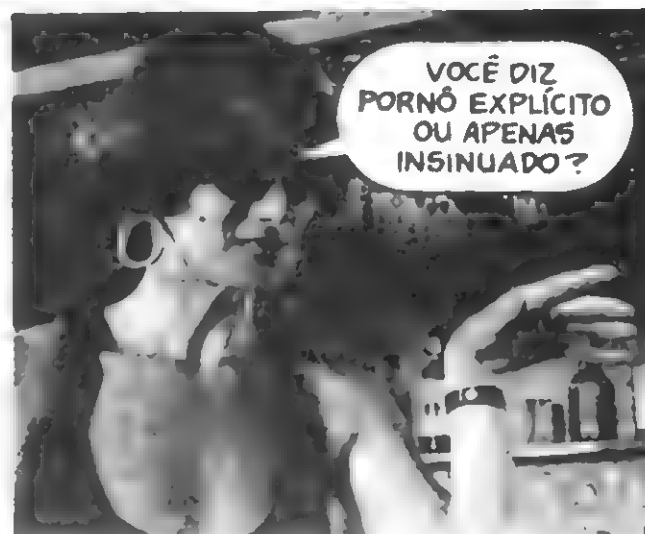
QUE MERDA DE NOITE, JUVENAL!

ONDE ESTÃO AS GAROTAS?

TUDO FICA UM TÉDIO SEM GAROTAS.

mmmmmm







SE O LEITOR TEM ANDADO MEIO BROCHA, NÃO QUERENDO NADA COM A VIDA, SEM HORIZONTES E, FALANDO O PORTUGUÊS CLARO, SENTINDO-SE UMA VERDADEIRA BOSTA N'ÁGUA, NÃO SE DESESPERE. VOCÊ APENAS PRECISA DE UMA PALAVRA DE FÉ E ESPERANÇA. ENTÃO, DEIXE SE LEVAR PELO SOM DA CÍTARA, PELO DOCE PERFUME DO INCENSO E VÁ SOLTANDO AS ENERGIAS. NESTE MOMENTO DIVINO VOCÊ ENTRARÁ EM CONTATO TRANSCENDENTALÉRRIMO COM:

DEPOIS DE
RHALAH
EU ME TRANS-
FORMEI NUM
PUTA BABACA
LEGAL!



RHALAH RIKOTA

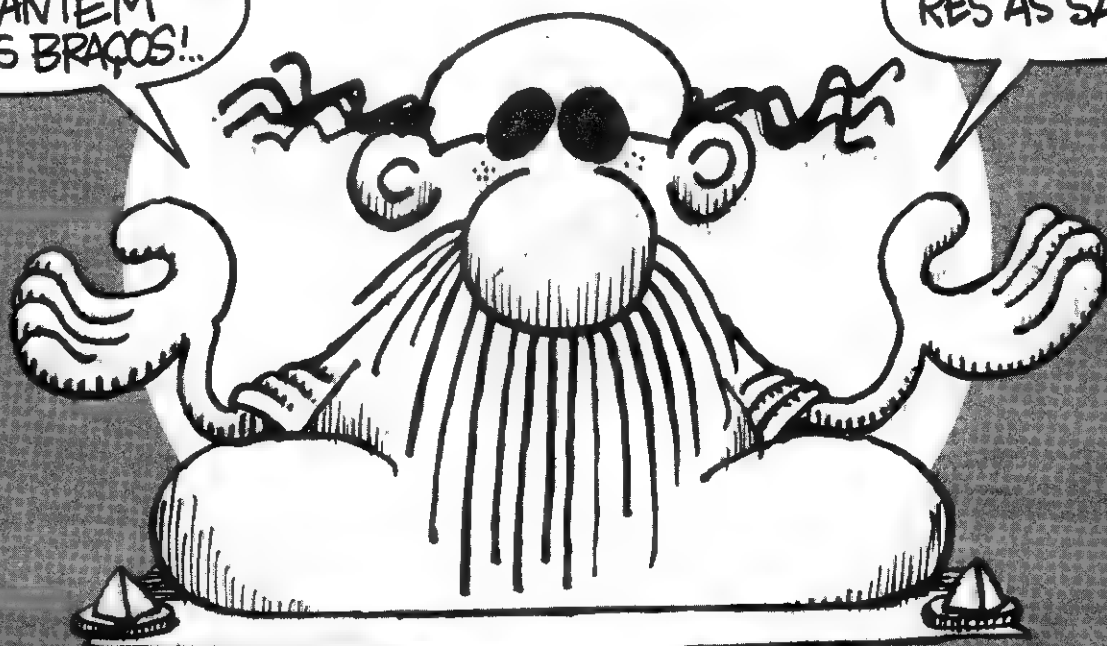
EU TINHA
MEDO DE HO-
MEM MAS, RHA-
LAH ME FEZ EN-
CHERGAR O MUN-
DO DE OUTRA
MANEIRA!



MENTALIZAÇÃO, ENERGIAS POSITIVAS, TRANSMUTAÇÕES, GATOS POR
LEBRES, BIODANÇA, MEDITAÇÃO TRANSCENDENTAL, CHEQUES
VOADORES, PASSAPORTES, PARANORMALIDADES E SALGADINHOS EM GERAL.

OS HOMENS
LEVANTEM
OS BRAÇOS!...

...E AS MULHE-
RES AS SAIAS!

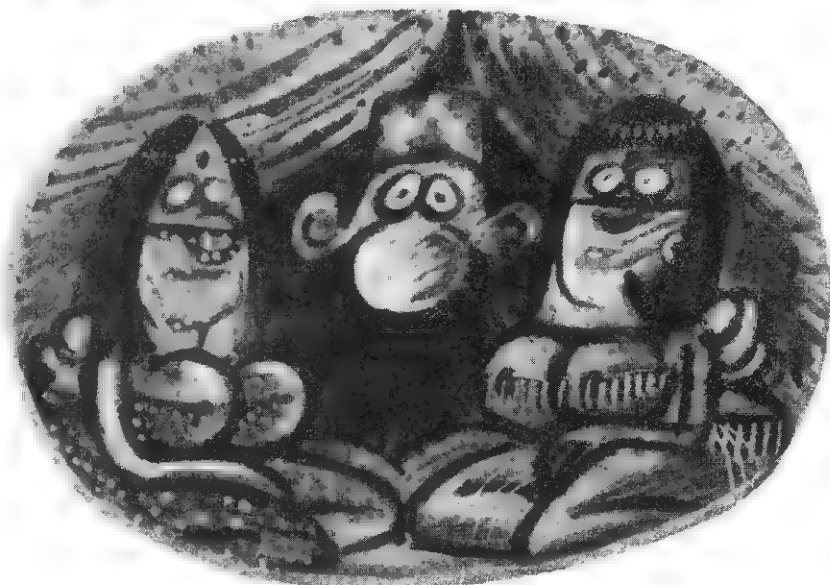


RhalaH RikotA: Av. Nova Esperança, 396, 6º andar, sala 601 para os homens e de 602 a 660 para as mulheres. Caixa Postal: 034. São Paulo - Capital.
Atvaz da Prefeitura nº 349563. Aceita-se cheques.



ONDE E COMO RHALAH VEIO AO MUNDO

Existem muitas versões sobre as origens do nosso mestre Rhalah Rikota. Algumas delas não merecem o menor crédito, pois são divulgadas por pessoas incrédulas, sem fé e que não crêem nos poderes do divino. Mas, pelo menos umas trinta destas versões são tidas como verdadeiras. Como achamos ser necessário acreditar em alguma merda nesta bosta de vida, registramos aqui as duas únicas versões que dão pra engolir: a primeira e mais conhecida é baseada nos estudos de pesquisadores que afirmam ser Rhalah um legítimo representante do pensamento e da cultura dos Rhalahs, uma estranha seita que cultua a paca (o animal) como símbolo sagrado. É paca pra cá, é paca pra



Rhalah e discípulos: "Gin-seng para os mortais!"

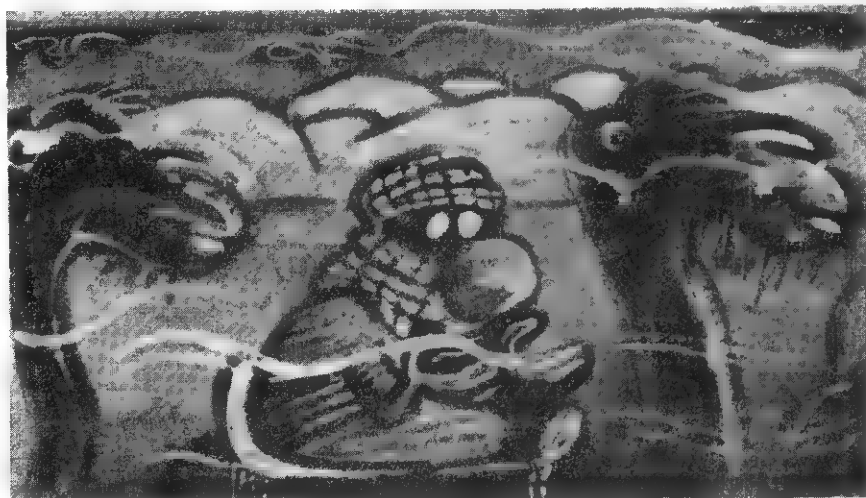
lá... Paca pra todo lado, nascendo daí a gíria pacas. Os Rhalahs, pregadores da liberação do homem pela masturbação, surgiram nas aldeias encravadas entre as montanhas Lambha, ao sul de Bombaim, a cidade mais mundana de toda a Índia.

Lugar onde a prostituição e a cafetinagem são o almoço e o jantar da região.

A única virgem da redondeza recebeu, certa noite, a visita de uma grande e ofuscante luz branca que, cegando a pobrezinha, papou-a sem mais nem menos.

Os sacerdotes rhalahs, ávidos por uma novidade, espalharam pela cidade que a virgem havia sido possuída pela força de Alá... Pelo grande pênis do grande deus. Ninguém acreditou, é claro, primeiro na existência de uma virgem e segundo, porque sabiam do tarado da lanterna que andava aterrorizando as mulheres de Bombaim, cegando a vítima com uma lanterna e...Ó! Chaca-chaca na buchaca.

Mesmo assim, Rhalah



No deserto do Hataabh: "Comer areia é foda!"



Com os sacerdotes rhalahs: "Eram todos viados"

nasceu e a cidade ficou em festa. Afinal, estava nascendo o iluminado, o pensador, o deus... ou, simplesmente, o grande filho da puta, Rhalah Rikota.

Desde criança já mostrava poderes extraordinários. Vivia convidando as menininhas para conhecerem a luz divina atrás da tenda dos camelos, mais conhecida por Tenda dos Milagres.

Rhalah foi crescendo e sua luz divina também. Os sacerdotes, assustados com a confusão armada, enviaram Rhalah para o Ocidente, com a desculpa de que o pensamento rhalahniano não tinha fronteiras. Assim, o mundo ganhou o grande mestre e Bombaim se livrou de um tremendo traste.

No entanto, do outro lado da história, Rhalah não é indiano porra nenhuma. Nem ao menos parente. Na verdade, nasceu na Rua Sólón, próxima a Rua dos Italianos, no Bom Retiro, um bairrozinho sem-vergonha de



No RG: Waldemar dos Santos

São Paulo. Descendente de calabrezes, Waldemar - seu nome verdadeiro - desde cedo encostou-se na família. Vivia de trocados que sua mãe arranjava para tomar umas e outras nos botecos da redondeza. Tentou ser vendedor de Enciclopédia, guia turístico, juiz de briga de galo e cafetão. Certa vez, uma prostituta lá do 69 da Rua dos Andradas, aproveitou que nosso grande mestre amarrava o maior porre e roubou-lhe as calças. Rhalah, já delirando, saiu às ruas enrolado num grande lençol branco, gritando em tom profético:

"Se vocês pensam que Band Aid é Modess, Band Aid não é Modess, não". A partir daí ficou conhecido na zona como "O Profeta".

Seja o que for, Rhalah é o nosso mestre. Ele nos indica o caminho, ele nos dá a luz, ele é ducacete! Nunca mais daremos uma bela trepada sem nos lembrarmos dos sábios ensinamentos do inatingível deus dos deuses, Rhalah Rikota.



Entre as putas: "Waldemar é um putas cara!"



AS FASES E FACES DE RHALAH

DE BOMBAIM AO BRASIL

1956

Na Índia, Rhalah já era conhecido e mantinha uma significativa legião de seguidoras. Era o guru das putas e gigo-lôs da Falkland Road, a rua da zona de Bombaim.



1961

Em Paris, reino dos exilados, Rhalah esperava implantar seu pensamento mas não teve sorte pois enrolava-se todo no idioma francês. Rhalah nunca foi muito bom fazendo biquinho.



1965

Fracassado em Paris, Rhalah parte para Nova Iorque, atraído pelas experiências lísergicas de Thimoty Leary. Depois, viajando bravo, ligou-se a Allen Ginsberg e, dizem — mas Rhalah desmente — teve um caso com Willian Bourroughs. Aquela bicha velha!



1968

São Francisco, EUA, no auge do movimento psicodélico, do movimento hippie, do movimento Black Panthers, do movimento estudantil... Ufa! Era movimento pra cacete. Rhalah tenta desesperadamente ser o guru dos Beatles, mas perde a concorrência para Maharish. Desiludido, afunda-se em drogas e álcool.

1970

Para recuperar-se vem para o Brasil e, com a grana que ganhou se metendo num negócio de compra e venda de carros em Denver, Colorado, monta uma loja de armarinhos no centro de São Paulo.



1973

Fracassado como comerciante e endividado até o pescoço, parte para a indigência total, mendigando pelas redondezas da Estação da Luz, até que, na fila da sopa comunitária, é abordado por uma dona da sociedade que o ajuda a sair da lama e deitar na cama.



1978

Rhalah definitivamente volta-se para a religião. Então, munido de uma caixa de isopor cheia de sanduíches naturais, vestindo uma tanguinha de crochê, passeava pela praia do Pepino divulgando o pensamento rhalah-niano. Foi quando adquiriu o nome Rikota, pois era de ricota o sanduba de maior sucesso.



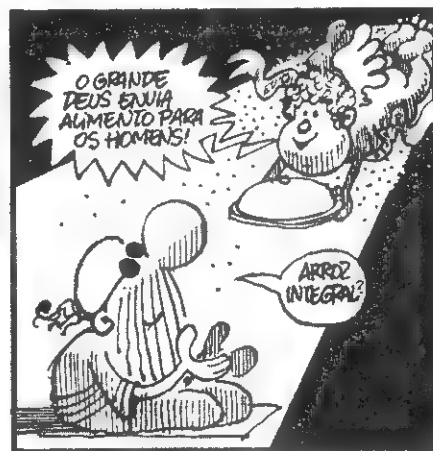
1982

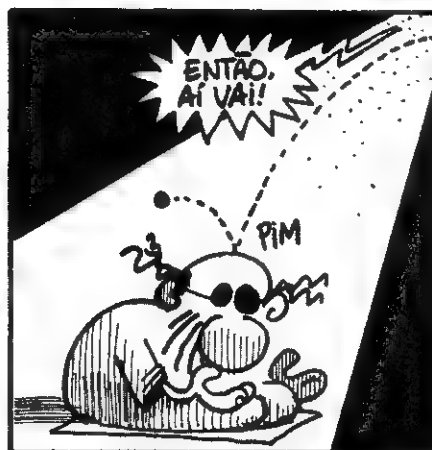
Com o saco cheio de sanduíche natural e louco por uma picanha mal-passada, nosso grande guru volta para São Paulo e, incentivado por seus seguidores da Vila Madalena, resolve abrir seu próprio negócio. Meditação unificada, Baby Consuelo transcendental, bio-dança coletiva, Pepeu Gomes positivo e outras paranormalidades a preços módicos, à vista ou prestação.

POIS É, CAROS DISCÍPULOS DE RHALAH, EXISTE ALGO ACIMA DE NÓS E DO SUJEITO DO ANDAR SUPERIOR MAS, NOSSAS VÃS CONSCIÊNCIAS NÃO NOS PERMITEM, SIMPLES MORTAIS, MANTERMOS CONTATO COM...

O GRANDE DEUS

DE RHALAH RIKOTA





O PENSAMENTO DIVINO DO RHALAH RIKOTA

Em seus encontros com discípulos, Rhalah revela seus pensamentos, profecias e descreve suas visões, para delírio da galeira. E tais revelações foram gravadas ao longo do tempo por admiradores anônimos. Recolhemos este material e selecionamos trechos significativos do pensamento rhalahniano.

Porém, nem tudo é batatinha. Rhalah, em suas mensagens, é quase sempre indecifrável, apocalíptico e, muitas vezes, um tremendo filho da puta.

Mas o que se pode esperar de Rhalah Rikota?

SOBRE O SEXO

“Filhos meus, escutai as palavras do mestre. Conservai dentro de vós o pouco de macho que resta. A viadagem por aí está braba”
(16/03/85)

“Não cobiçai a mulher do próximo. Principalmente se o próximo estiver tão próximo assim.”
(27/08/56)

“Está nas escrituras divinas de Rhalah. Mulher que muito rebola tem as coxas suadas.”
(29/12/65)

“Rhalah é deus. Rhalah é luz. Rhalah transmuta. Rhalah energiza. Rhalah ilumina. Rhalah dá quatro sem sair de cima. Rhalah é foda.”
(08/04/80)

No mundo de Rhalah os homens, para se tornarem livres, terão que se alimentar de folhas e dormir ao relento. Já para a mulheres tem filé a

parmegiana e o colchãozinho d'água de Rhalah.”

“Guardai minhas sábias palavras, irmãos. Quando fordes atraídos pelo sexo, não esqueçais dos preservativos e de uma toalhinha. Rhalah conhece os homens. Em toda a história da humanidade sempre acabaram se lambuzando.”
(01/07/79)

“Rhalah não espera nada dos homens. Agora, das mulheres... podem ir abaixando as calcinhas.”
(07/11/68)

“Não matarás, não furtarás, não tomarás o nome de Rhalah em vão, não mentirás... essas coisas. Agora, quer parar de baboseiras e erguer essa bundinha?”
(03/03/78)

SOBRE DINHEIRO

“Alguém tem cinquenta paus pra me emprestar?”

“Por alguns trocados o homem já vendeu até a mãe. Foi levado pela ignorância, pela cobiça e pela ambição desenfreada. Podia, pelo menos, ter vendido a irmãzinha.”

“Ao soarem as trombetas do apocalipse, peguemos toda a grana e demos no pé.”
(08/10/60)

SOBRE A FISSURA

“Se do pó viemos e ao pó

voltaremos, não vos desesperéis porque tem pra todos.”
(09/06/77)

SOBRE A RELIGIÃO

“Rhalah sabe do poder de Rhalah. Sabe que seus fiéis discípulos seguem todos os passos de Rhalah. Mas, façam o favor de sair do banheiro que Rhalah quer dar uma mijadinha sossegado.”
(31/08/56)

SOBRE O HOMEM

“O homem é mau. O mundo é mau. A única coisa boa é mulher de vizinho.”
(09/07/81)

“Não tenho muito o que falar sobre o homem para vocês, fiéis discípulos, pois, como todos sabem, meu negócio é mulher”
(05/02/1976)

SOBRE O CONSUMO

“Segui os ensinamentos de Rhalah. Quando fordes consumir, não deixeis de olhar no rótulo da caixinha se tem o selo de garantia.”
(05/04/78)

Nota da Redação: Os pensamentos aqui reproduzidos são, com certeza, de autoria do grande mestre Rhalah Rikota. No entanto, na transcrição do gravador para o papel, algumas palavras foram omitidas pois a qualidade da gravação não era das melhores e algumas fitas foram feitas nas mais péssimas condições, como a gravação numa churrasqueira no centro de São Paulo, onde o tilintar dos talheres encobriu as palavras do mestre que, ainda por cima, fala com a boca cheia. Uma outra fita continha os pensamentos de Rhalah proferidos no momento em que alguém tocava a descarga do banheiro. Qual banheiro ninguém sabe. Talvez um dia, um historiador qualquer descubra. Outras gravações foram prejudicadas por algum motivo, ou uma discípula meio punkosa mostrando a Rhalah a versão de “My Way”, feita pelos Sex Pistols, num instante de revelações e por aí vai...



WHA-WHA!

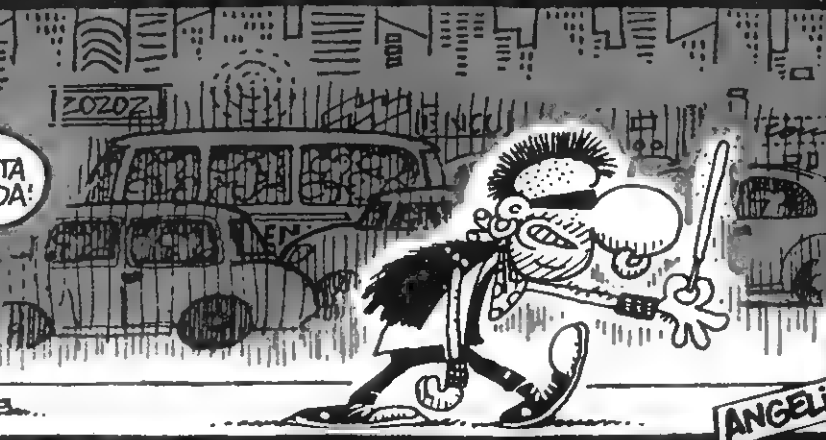
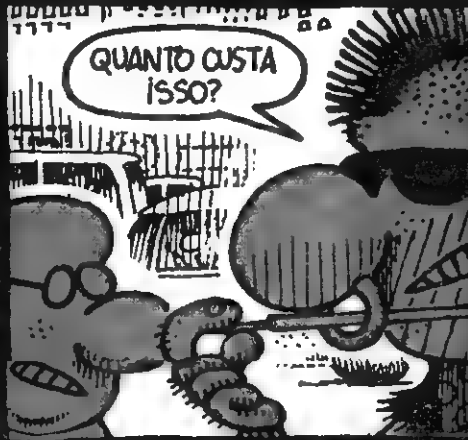
MR. NATURAL

RHALAH RECEBE A VISITA DA CRIAÇÃO IMORTAL DE R. CRUMB



BOB CUSPE

NERVO
EXPOSTO



ANGELI

AFRESCO. Estilo de pintura mural de artistas homossexuais do século XVII.

AFRODISÍACO. Agente secreto de origem africana empenhado em restaurar as forças de penetração de membros da raça negra em território europeu.

ACUIDADE. Faculdade que tinham os antigos gregos de identificarem a idade dos velhos através da contagem das pregas do dito cujo.

AQUI-DEL-REY. Interjeição que as rainhas geralmente empregavam antanho quando seus parceiros reais chegavam muito bêbados para desempenharem suas tarefas maritais. Equivalente ao nosso "o buraco é mais embaixo".

AMNÉSIA. Ato de sair para comprar fósforos e sumir. Só voltar oito anos depois, na noite de Natal, para atear fogo ao lar.

ARREMATAR. Assassinar por acaso ou por descuido.

AMOR. Veja Sexo.

AMAR É. Amar é cantar Lili Marlene, vestida apenas com um espartilho negro, enquanto ele assiste a uma fita sobre nazistas na TV. Amar é rasgar o ingresso dele para uma versão do Hamlet com o Victor Mature (variante: Otelô com Antonio Pitanga). Amar é dizer "Que gracinha!" quando ele, depois da janta, começa a chupar os dentes do fundo. Amar é explicar a ela, no meio do filme, o que o Woody Allen quis dizer com aquilo.

BASHÔ. Expressão usada pelo negro em terreiros de macumba quando da presença no recinto de espíritos de mundos muito mais negros.

ENCICLO PEIDOS DE FURIO LONZA

BISCOITO. Quando as mulheres pedem em dobro.

BAICHBACAICH. Denominação com que os cariocas designam todos os que não o são.

COSA NOSTRA. Reserva de mercado da Sicília.

CAMISINHA. Provável futura música do Fausto Fawcett.

CU MOVIES. Filmes americanos difíceis e chatos, preferidos pelo pessoal da Ilustrada e Caderno 2.

COMIDA CASEIRA. Ambiente executivo.

CURTA METRAGEM. Mal dotado. Pessoa com problemas sexuais. Antônimo: King Size.

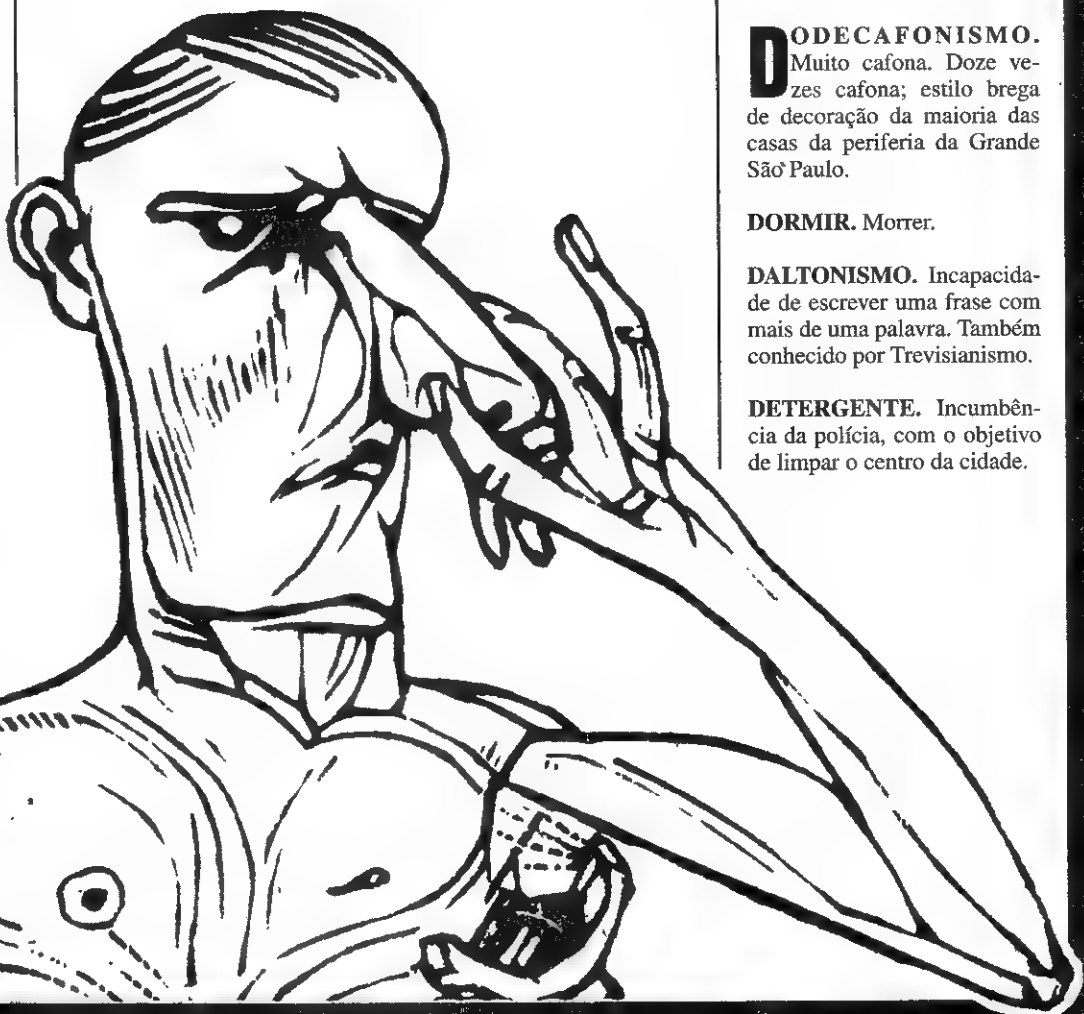
CHAPELETA VERMELHA. Famosa personagem de histórias infantis russas. No folclore judaico, aparece inteiramente nua, numa instigante versão erótica.

DECEAFONISMO. Muito cafona. Doze vezes cafona; estilo brega de decoração da maioria das casas da periferia da Grande São Paulo.

DORMIR. Morrer.

DALTONISMO. Incapacidade de escrever uma frase com mais de uma palavra. Também conhecido por Trevisianismo.

DETERGENTE. Incumbência da polícia, com o objetivo de limpar o centro da cidade.



FELACÃO. Ato dos padres introduzirem o mistério da fé nos jovens seminaristas.

FATOS& FETOS. Revista carioca especializada em abortos.

FAIXA DE GAZA. Tipo de joelheira que o goleiro da seleção de Israel usa para se proteger das pedradas da torcida.

GLANDE. Tipo de barco de passeio muito comum na cidade de Veneza.

GRELO. Inseto ortóptero, da subordem Grelloidea, de coloração levemente rósea, com antenas longas e flácidas que, ao ser tocado, emite um som alegre e intenso. As fêmeas vivem molhadinhas de orvalho.

GRANJEAR. Ato da japonesa plantar verduras em Suzano.

HERBERT DO KARANJAN. Um dos regentes de orquestra melhor dotados.

HITCHCOCK. Ver Brian de Palma.

ISTO POSTO. Local da alfândega onde são estocadas as muambas apreendidas de turistas com segundas intenções recém-chegados do Paraguai.

KARDEXISTA. Adepto de uma religião esdrúxula e alienígena que me falha o nome.

LOMBROSO. Pessoa portadora de graves problemas de pele.

LAMBE-LAMBE. Fotógrafo ambulante e pedólatra do século passado.

MANA-MULA. Tipo de brincadeira dos garotos do interior de Minas, que consiste em enrabar a irmã da égua.

METABOLISMO. Uma das posições mais controversas do Kama-Sutra. Consiste em inverter o processo do coito. Primeiro, trepa; depois, bolina.



XILOGRAVURA/RUBEM GRILO

MELÍFLUO. Diz-se de quem vai arrevirando os olhos quando ouve uma música da Bethânia.

NATUREZA MORTA. São Paulo.

NO FRIGIR DOS OVOS. Tipo de tortura do período Médico.

ONANISMO. Estilo literário praticado na clandestinidade por escritores heréticos, intimistas e viados. Na música, também teve seus lídimos expoentes, sendo o mais famoso o band leader da década de 50, Onan, o Bárbaro, que tocava com as duas mãos ao mesmo tempo.

PISTOLAÇO. Arma de fogo do gaúcho. Segundo dizem, jamais, em tempo algum, o negou. Nossa repórter Maria Angélica foi verificar isso in loco e, até o fechamento desta edição, ainda não havia retornado. Recebemos apenas um bilhete lacônico mês passado, com os seguintes dizeres: "Pesquisa continua. Uau!"

PAU DE GALINHEIRO. É o galo.

PICARETA. Diz-se do mú-

sico com grande potencial mas que toca tudo nas coxas.

PCIRICO. Facção dissidente e mais próspera (economicamente) do Partido Comunista Italiano, que tem a Cicciolina como presidente (Ver também Biscate).

PONTO CHIC. Onde pára o ônibus executivo.

PREPÚCIO. Hora da tarde que se põe o sol.

PICAPAU. Redundância.

PICADELA. Relativo a travesti.

PORRALOUCA. Personagem de filme experimental do Angeli. Odisséia de um espermatozoide drogado que pede carona na estrada para chegar ao Festival de Águas Claras.

PÉ DE MOLEQUE. Doce preferido do Glauco Mattoso.

PÉ DE OUVIDO. Tipo de telefone muito encontrado nas delegacias brasileiras.

PÉ DE VENTO. Espécie de árvore típica de Suzano de onde os japoneses colhem os pastéis vendidos na feira.

PÉ DE MESA. Tipo de pedúnculo muito encontrado nos países baixos da África.

QUADRIGÊMEOS. Tá fudido. (Ver Herodes).

QUIXOTE. Expressão empregada em tom de interjeição rejubilativa nos forrós dos emigrantes nordestinos.

RÔMULO & REMO. Precursores dos políticos corruptos que vivem sugando as riquezas do Estado.

RECO RECO. Dois estudantes do CPOR fazendo sacanagem na casinha do sargento.

RON & NANCY. Filme sobre a ensandecida trajetória de um ator viciado e sua mulher, do submundo das drogas até a Casa Branca, passando pelo assassinato em Dallas.

SEMIÓTICA. Mulher caolha.

SIRIRICA. Ato de algumas espécies de molusco-fêmea se masturbarem, principalmente nas épocas de alta maré.

TELEGRAMA. Ato de mandar pequenas quantidades de marfá ou bright a domicílio, por um mensageiro.

TAXIDERMISTA. Empalhador de táxis.

TOILETTE A BORDO. Espécie de lugar-comum.

WEARE THE WORST. Famoso festival beneficente de punk rock.

XERECA. Tipo de fotocópia mal tirada e geralmente mal paga.

YUPPIE. Interjeição empregada quando algum cineasta amador da Vila Madalena consegue terminar um curta-metragem.

ZONA. De onde urge tirar a mãe.

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE

OU "AS HISTÓRIAS MAIS IDIOTAS DO MUNDO"



SWING

VAMOS LIBERAR
A SANTA?

E QUEM PAGA
O LEITE DAS
CRIANÇAS?

UMA HISTÓRIA
TRAUMATIZANTE
DE

GLAUCO E ANGELI

QUALE?!
ESTAMOS NOS
ANOS 80!

MAS
QUE SAO!

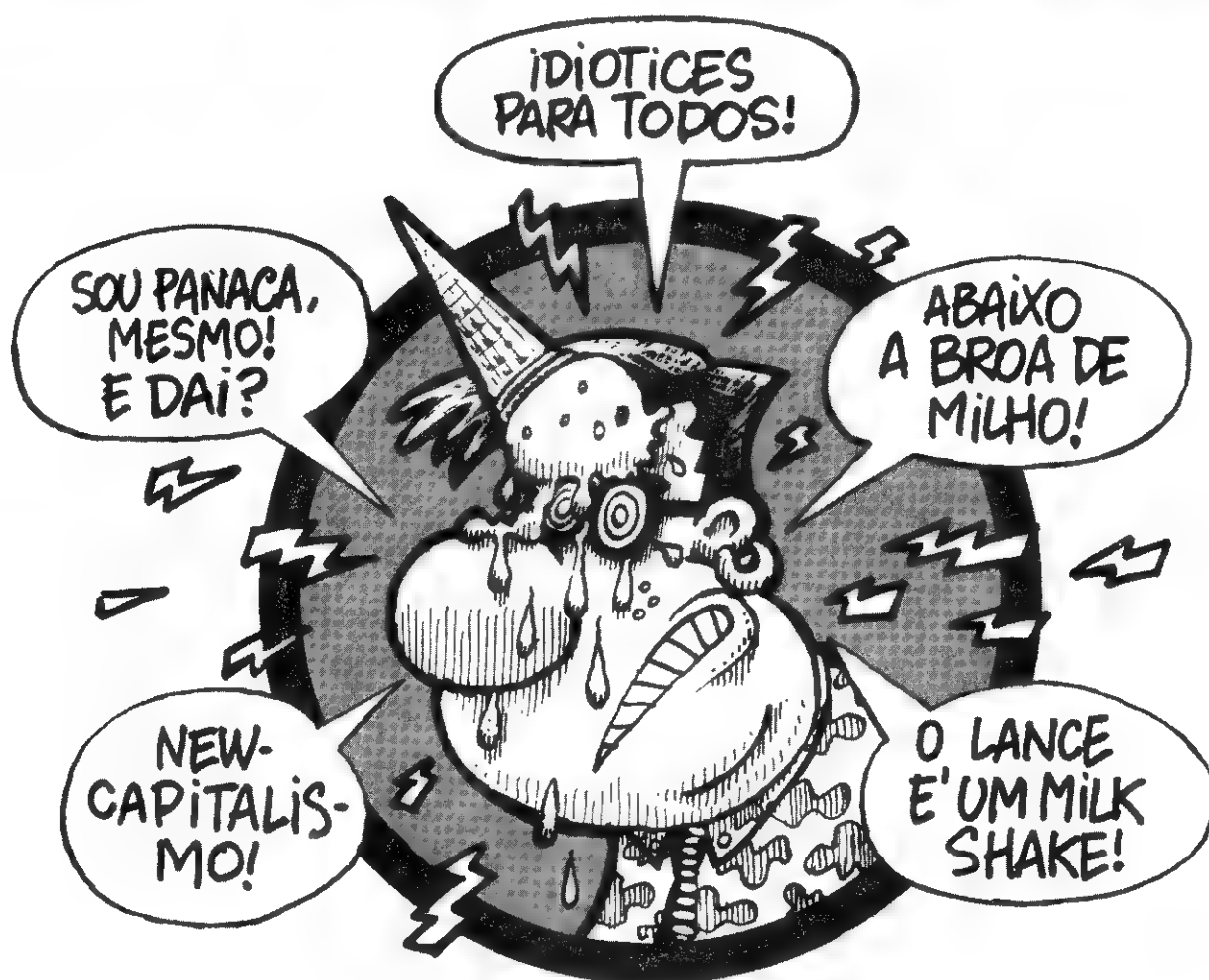




Chegou a hora dessa gente idiotizada mostrar seu valor. Surge nos lugares tchans das grandes cidades, uma new tendência jovem que busca o direito de transformar o mundo num imenso hamburger... lotado de catchup.

NEW IMBEGIW

NI E' MODA! - NI E' BOSSA! - NI E' NEO! - NI E' PÔS! - NI E' COOL! - NI E' UMA BOSTA!!



É UM PÁSSARO?
É UM VÍDEO-GAME?
NÃO, É UMA BESTA QUADRADA!

TRACOS E TIQUES

☉ Todo NI adora roupa de guerrilheiro mercenário. Afinal, é uma guerra arrancar a mesada do papai.

▲ NI compra jornal só para olhar o segundo caderno. Sim, olhar, porque ler já são outros quinhentos.

⦿ Lavar pratos em Nova Iorque é o que há de mais NI. No terceiro mundo sempre foi chic sofrer no primeiro.

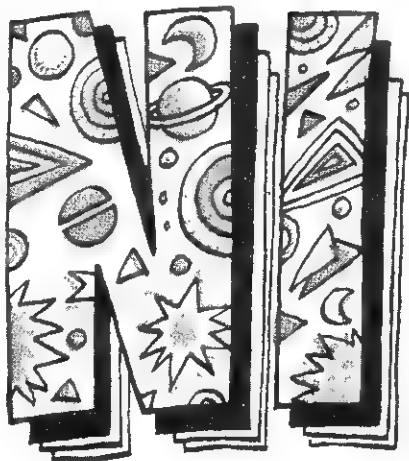
💧 Todo NI é chegado ao descartável, tipo one way. Ontem adorava o rock, hoje curte a bossa-nova e amanhã, quem sabe, vai dançar a polca.

👂 Todo NI é um empata foda. Quando você descola uma gatinha num bar da moda, sempre tem um NI pra encher o saco. Nunca se sabe se é namorado da garota, se só está a fim ou se o panaca apenas está lá de bobeira.

⚡ Shopping Center é uma fixação NI. Perambulam de sacolinhas na mão, com pinta de quem está ali por puro acaso.

☒ NI adora computadores de toda espécie. Precisa fazer contas, vai ao com-

DE UM



está aí peladinho com menina e não fez niente?

👁 Os NIs são, geralmente, do sexo masculino. Existem garotas NI, é claro, mas são poucas e de fácil recuperação. O mundo é das mulheres, êta nós!

👁 Os NIs ficam anos esperando se formar em Comunicações, levam mais algum tempo aguardando uma herança de família e depois viajam pelo mundo para arejar. Quando não, viram, cineastas pós-modernos e rodam, no Madame Satã ou no Baixo Leblon, um documentário sobre a fome na Etiópia. Assim, as folhas do talão de cheques do papai vão sumindo... sumindo...

🎸 Quase todo NI é filho de intelectual esclarecido ou de gente famosa. Aos 8 anos toca piano para as titias; aos 10, lê Marx; aos 15 é o rebeldezinho da mamãe e, aos 20, sucesso nacional. Rápido, não?

putador. Quer entender o mundo, vai ao computador. Fazer xixi... pra tudo ele vai ao computador. Pensando bem, os dois até que se parecem.

⌘ NI não gosta de sexo. Se gosta, por que é que há horas

🔪 Quanto à ferrenha ditadura que se implantou por mais de vinte anos em nosso país, espalhando fome, desemprego, tortura e o medo entre todos os cidadãos, os NIs são taxativos: Foda-se! Fodo-me eu, foda-se tu, fodamos todos nós!

NI E'TCHANS!



SO' E'E'E'E'E'E'E'E'E'!!





OS TiPiNHOS

NEW-NACIONALISTA



NEW-COLONIZADO



NEW-MULHER



NEW-HOMEM



NEW-CINEASTA



NEW-JORNALISTA



EU NÃO INTER-
PRETO, APENAS VOU
VIVENDO O PERSO-
NAGEM! UMA VEZ FIZ
PAPEL DE PREDIÇÃO-
MA CENA UR-
BANA...

CARA!!
EU ERA
PURO CON-
CRETO!

ALGUÉM PODE
ME EXPLICAR O
QUE SE PASSA?

QUE ESTOU
FAZENDO AQUI?
PRA ONDE VOU
AGORA?

MAMAE!!

SINTO MUITO MAS, APESAR DE UM ESFORÇO DE REPORTAGEM, NÃO CONSEGUI NENHUM EXEMPLO DE NEW IMBECIUM NA ÁREA POLÍTICA, ONDE AINDA REINA OS IMBECIS DE ANTIGAMENTE.

QUANDO VENHO AO BANHEIRO
SEMPRE FAÇO UM SOM! TENHO
CONSEGUIDO EFEITOS
INCRÍVEIS!!
COOL PACAS!

DEPENDE DO ASSUNTO... ÀS
VEZES ESCREVO COM OS PÉS, ÀS VEZES

com a
MÃO... AS VE-
ZES COM...

TEC TEC
TEC
TEC TEC TEC
TEC TEC TEC

! NÃO TENHO SAGO
PRA NADA! ACHO TODO
MUNDO IMBECIL!

YABADABADOO!

MANIFESTO NEW IMBECIW

Chega! Chega mesmo. Nós, New Imbeciws, estamos de saco cheio. Quando passamos na rua a turma grita: "Panacas! Idiotas! Filhinhos de papai! Pó-de-arroz!". Basta. Nós assumimos. Somos tudo isso e um pouco mais. É hora de gritarmos: "Mamãe, chega de mingau! O lance é leite com Nescau!" Se pensam que vivemos apenas de fliperamas estão equivocados pois também adoramos comer hambúrguer no Mc Donald's.

Portanto, exigimos das autoridades condições dignas para vivermos numa puta boa. Os pontos básicos de nossa luta são os seguintes:



1 – Somos bunda-moles e vamos continuar sendo. Afinal, bunda-mole também é gente.

2 – Adoramos espatifar sorvete na testa. Seja de baunilha, morango, melancia, jaca qualquer merda. Desde que possamos esmagá-los até a casquinha.

3 – Trabalho não tem nada a ver. Não movemos um dedo, nem pra soltar pum. Unzinho sequer. Defendemos a lei do mínimo esforço.

4 – Babar é legal e não faz mal. Por isso rei-

vindicamos caixas de lenços de papel para limpar essa nojeira.

5 – Sexo já encheu o saco. O negócio é masturbação. A gente se masturba imaginando videogames, computadores, Paulo Francis, banco 24 horas... pô! A gente se masturba pra caralho. O problema são as espinhas no rosto e os cabelos na palma da mão.

6 – Queremos mamar na vaca.

7 – Queremos brincar no Playcenter de dia e num bar pós-punk à noite.

8 – Queremos assistir sessão desenho tomando Q-suco e comendo rosquinhas São Luiz.

9 – Queremos almoçar junto com os adultos.

10 – Queremos passar um week-end com você.

11 – Queremos que tudo mais vá para o inferno.

12 – Queremos é dar.

13 – Queremos que todos vão pra puta que os pariu.

VOTE NO SEU NEW IMBECIL

Como é, cambada? Vamos exercer nosso dever cívico votando no mais mais dos New Imbeciws? Basta escrever neste cupom (vale xerox) o nome do New Imbeciw escolhido e enviar à redação. Pode ser sociólogo, jornalista, músico, cartunista... qualquer bosta. Mas, lembrem-se, não basta ser imbecil, tem que ser new.

Eu voto no New Imbeciw _____

Nome do eleitor _____

Idade _____ Cidade _____ Estado _____



NAO MANDE
DINHEIRO
AGORA

PINTOU SUJEIRA!

APRESENTAMOS:

A MÃE DA RÊ BORDOSA

A CULPA É DELA!



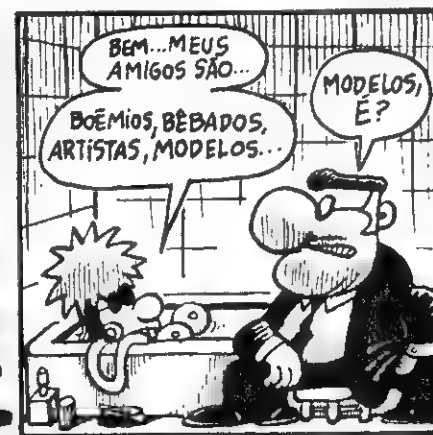
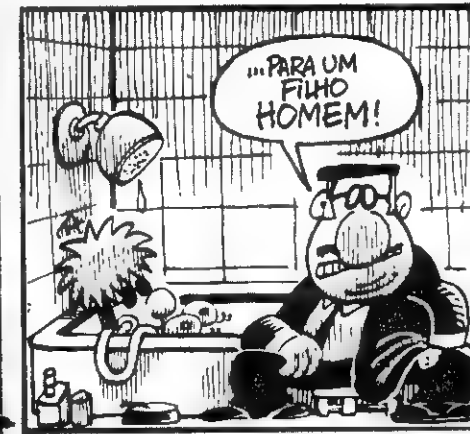
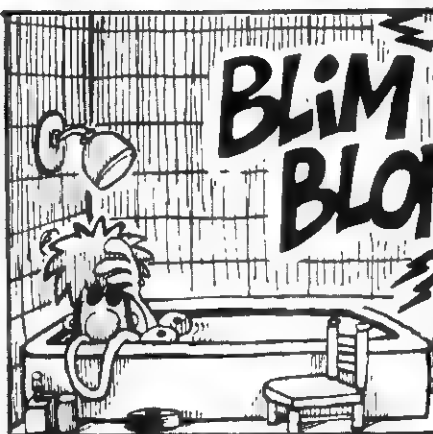






ATRÁS DA MÃE SEMPRE VEM

O PAI



GLAUCO

O QUE ROLA PELOS CANOS DO ROCK



DOY JORGE

ENTRA PARA A HISTÓRIA DO ROCK A TRAJETÓRIA DE UM MENINO DE SUBÚRBIO QUE ESCALOU OS DEGRAUS DA FAMA E DA FORTUNA CANTANDO ESSE TAL DE ROCK 'N' ROLL, MILHÕES DE FÃS, SHOWS, DISCOS DE OURO, LIMOUSINES E O CARALHO A QUATRO. TUDO AQUILO QUE UM SUPERSTAR PODE SONHAR



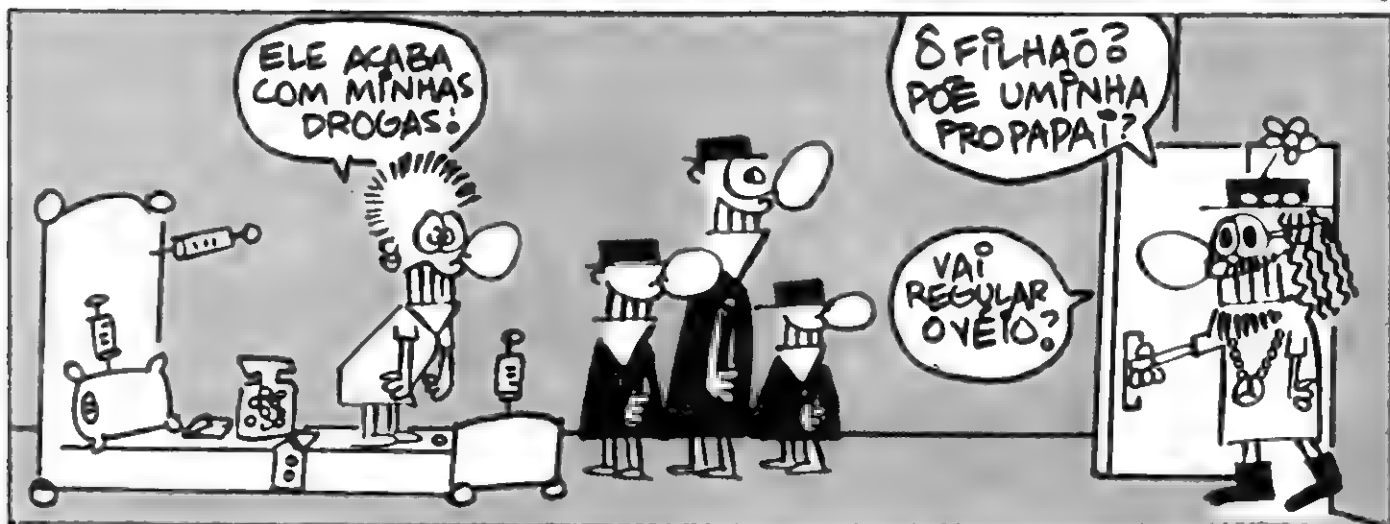
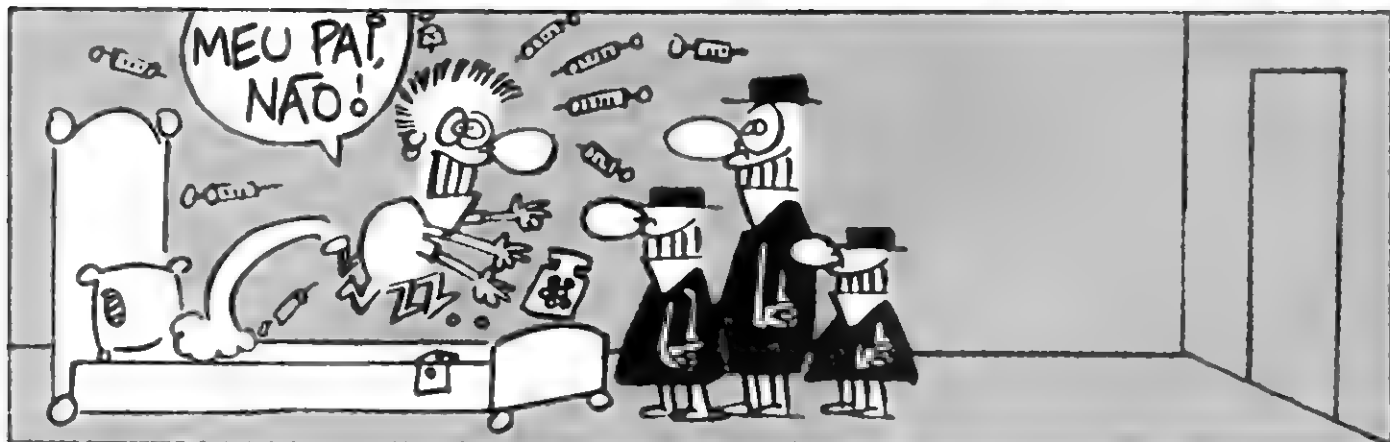
DESENHOS,
ENCANAÇÕES
E ROTEIRO DE
GLAUCO

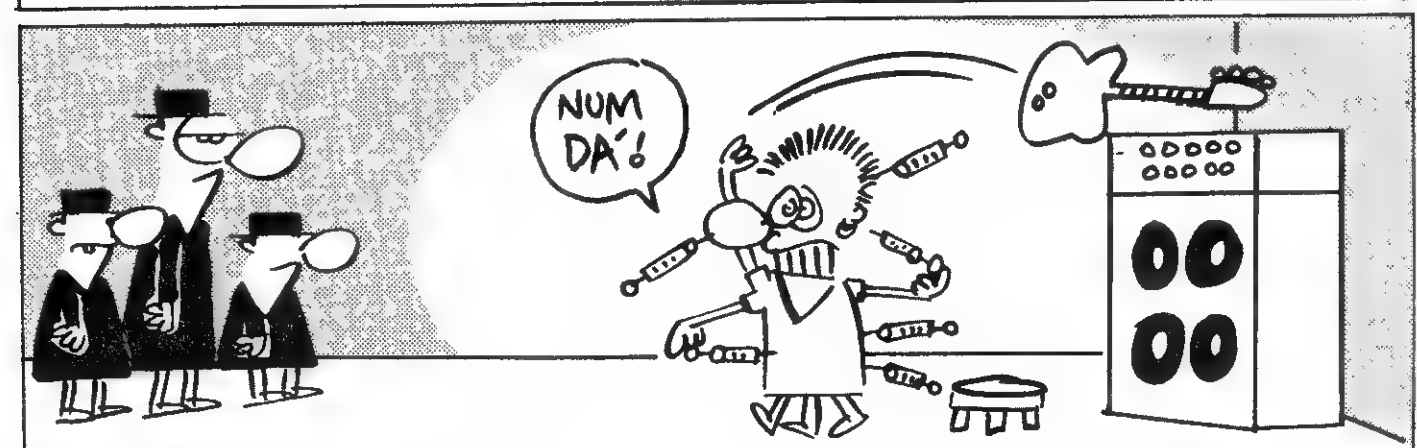
MAS FOI NO AUGE DA CARREIRA QUE DOY JORGE TROPEÇOU NUMA FILEIRA AFOGANDO-SE ASSIM NO SUBMUNDO DAS DROGAS. BRANCO GERAL.

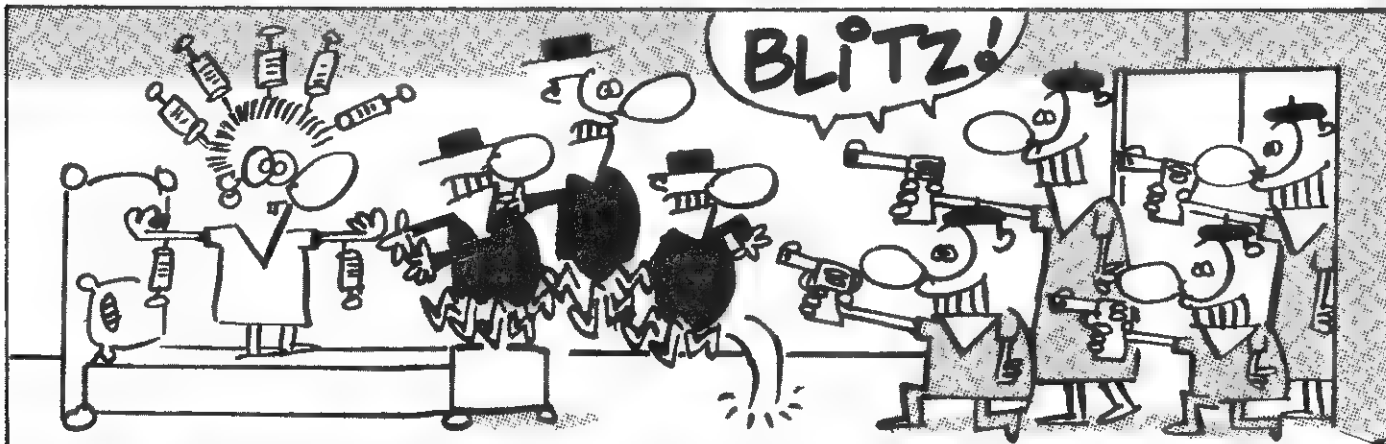


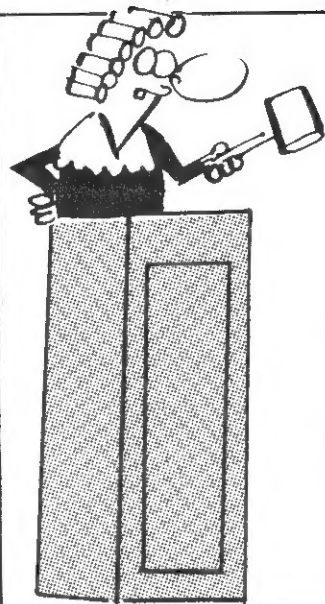
A MÍDIA MAIS DO QUE DEPRESSA ENTRA EM AÇÃO



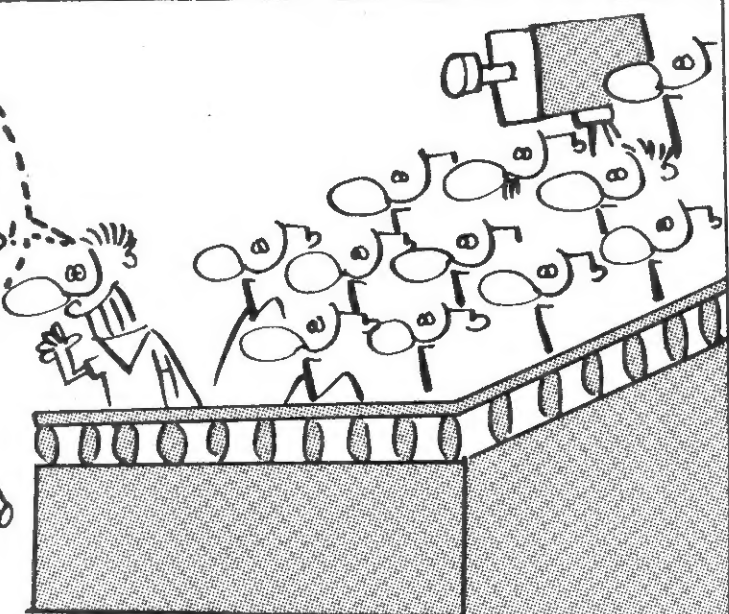
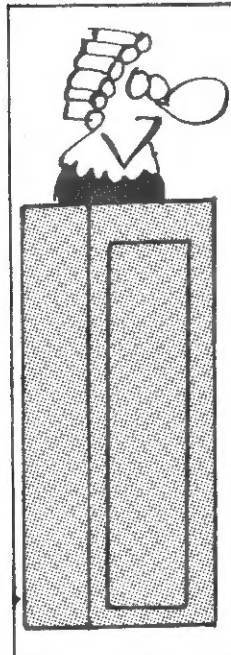
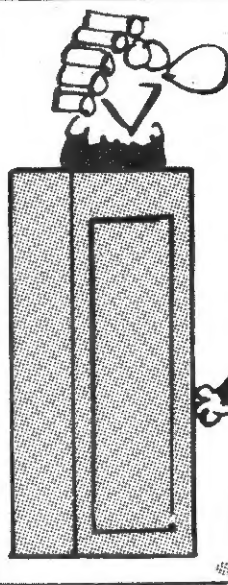
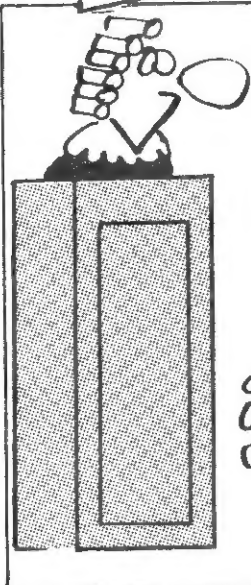


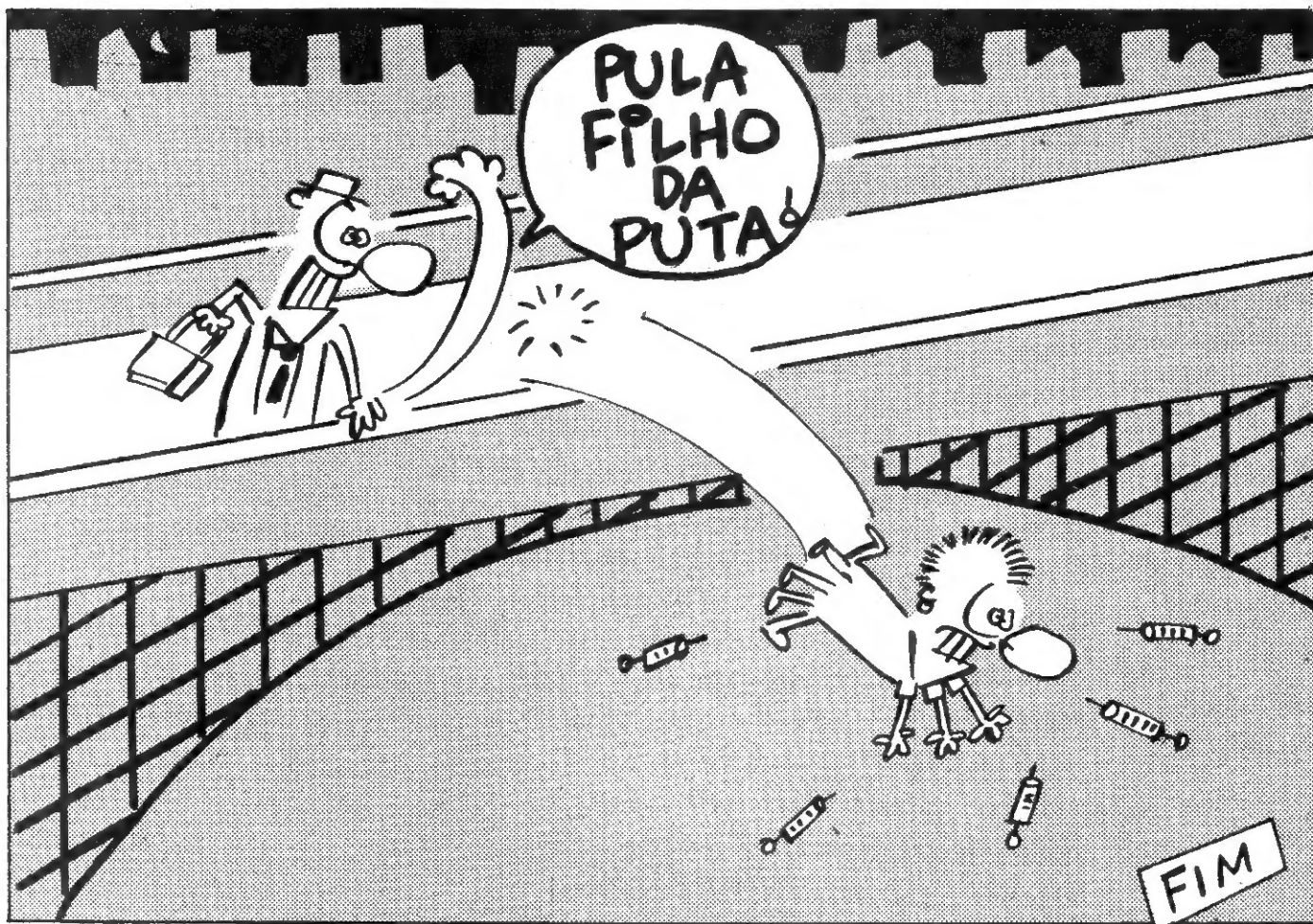
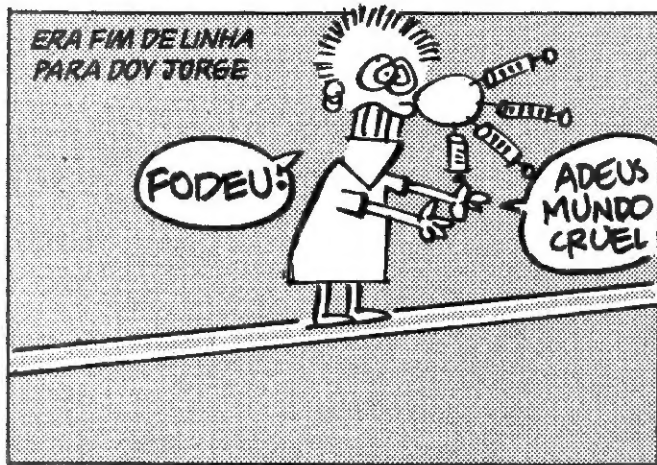






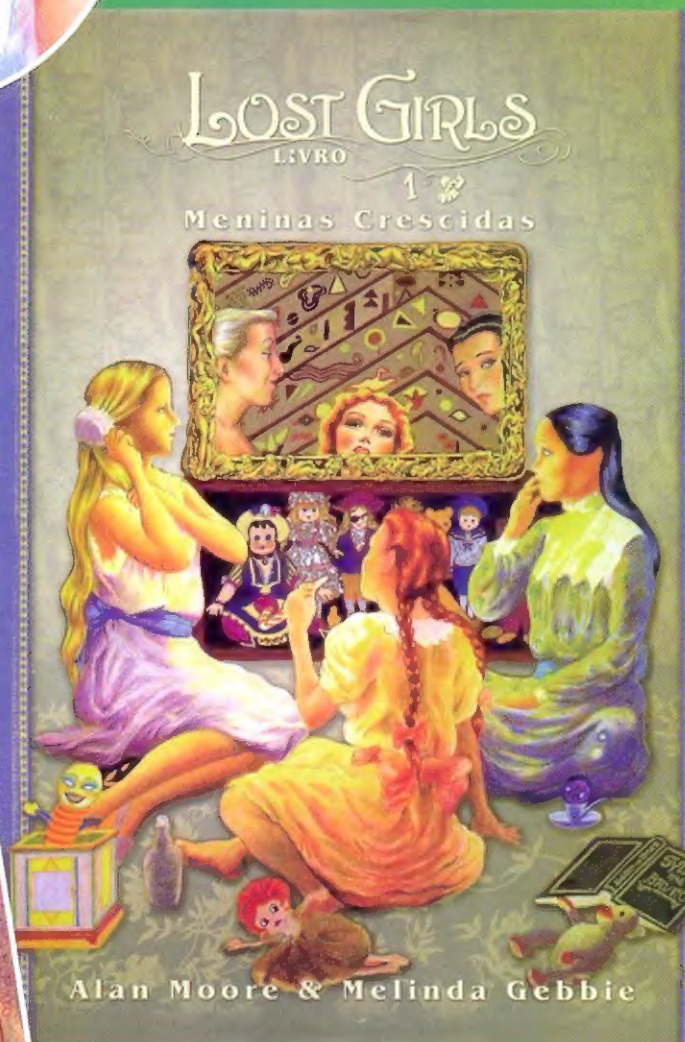
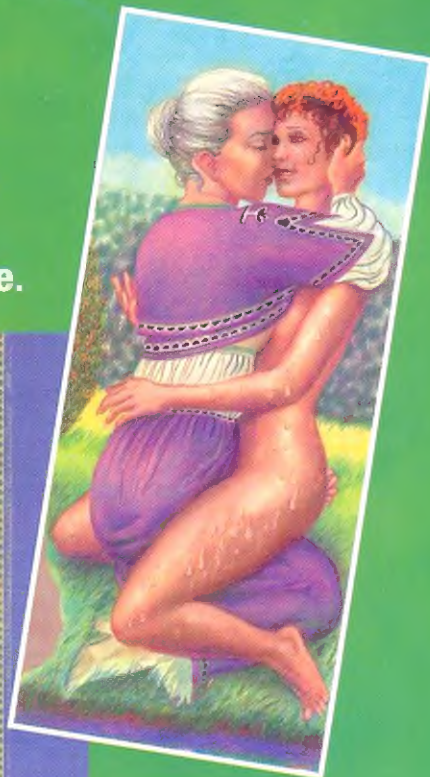
A cartoon illustration of a man in a graduation cap and gown, pointing towards the right. He has a large, oval-shaped head, a small body, and a long, thin neck. He is wearing a black graduation cap and a black gown with a white collar. He is pointing his right hand towards the right side of the page.





Você sabe como Alice (do País das Maravilhas),
Dorothy (que conversou com o Mágico de Oz)
e Wendy (que um dia voou com Peter Pan)
descobriram o sexo?

Elas contam essa e muitas
outras aventuras em
Lost Girls: Meninas Crescidas,
a nova e fantástica obra
de Alan Moore e Melinda Gebbie.



Nas livrarias

OU PELO SITE: www.devir.net



NA ANTOLOGIA 3

OS SKROTINHOS



Uma dupla Hardcore

POLITITICA

De
Glauco Mattoso



"Não existe
abuso de poder.
O poder
já é um abuso."



BOB CUSPE

encanação total

BIBELÔ

0 pau pra toda obra

